

Projeto Evidências e Desafios do COVID-19

Décima Rodada de Discussão

A Retomada das Atividades Econômicas:
Segmentos Produtivos de Alimentos e
Bebidas na Chapada Diamantina





RODADAS DE DISCUSSÃO

**A RETOMADA DAS
ATIVIDADES ECONÔMICAS**
no contexto da Covid-19:
**Segmentos Produtivos da
Chapada Diamantina**



**EVARISTO
CARNEIRO DE SOUZA**
(Segmento Produtivo de
Alimentos e Bebidas)



**RODOLFO MORENO
COSTA RODRIGUES**
(Segmento Produtivo de
Alimentos e Bebidas)



FABIANO BORRÉ
(Segmento Produtivo de
Alimentos e Bebidas)



COORDENADOR DA MESA
ANTONIEL PINHEIRO DE BARROS
(Equipe SEI)

SEI Colab
ESTUDOS COLABORATIVOS

 **SEI** **25 65** 25 ANOS DE SEI
65 ANOS DE HISTÓRIA
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA

 **GOVERNO
DO ESTADO** SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO

 **SEI** **25 65** 25 ANOS DE SEI
65 ANOS DE HISTÓRIA

 **GOVERNO
DO ESTADO** SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO

Objetivo

Nosso objetivo é **compartilhar análises e diálogos** que vêm fazendo parte das conversas feitas nas **Rodadas de Discussão** do Projeto SEIColab - **Evidências e Desafios do COVID-19**.

O Projeto pode ser acessado em:

estudoscolaborativos.sei.ba.gov.br/covid19/ .

A cada Rodada realizada, vamos acumulando e compartilhando saberes e conhecimentos para contribuir à compreensão da dinâmica do COVID-19 no Estado da Bahia.

Décima Rodada de Discussão

Após um conjunto de 09 Rodadas de Discussão debatendo ideias e ações de enfrentamento à covid-19 em diferentes regiões do Estado, continuamos nesta Décima Rodada um debate sobre questões relacionadas à retomada das atividades econômicas.

A Chapada Diamantina, além do turismo, possui importantes atividades econômicas nos segmentos de alimentos e bebidas que também foram afetadas pelas medidas necessárias ao enfrentamento da crise sanitária relacionada ao covid-19.

Essa Rodada de Discussão, foi pensada como uma possibilidade de refletir sobre o planejamento de protocolos de reabertura e as percepções do setor produtivo e turístico na região da Chapada Diamantina.

A Retomada da Produção na Chapada Diamantina

Evaristo Carneiro

- A Coopama – Cooperativa dos produtores associados da cana de açúcar e derivados que congrega os agricultores familiares dos municípios de Mucugê, Jussiape e Abaíra tem como produto principal a cachaça que é produzida em Abaíra, que só fica atrás para cachaça produzida em MG.
- No início da pandemia a produção estava a todo vapor porque os produtores rurais se sentiam protegidos por estarem distante do epicentro, mas agora com a interiorização da pandemia, que já chegou nos povoados, há uma desaceleração da produção.
- A cana de açúcar é a matéria prima da cachaça e sua cultura é cíclica e coincidentemente nesse período, de junho a setembro, é que estamos sofrendo com a pandemia devido a seca.

A Retomada da Produção na Chapada Diamantina

Evaristo Carneiro

- A safra de beneficiamento da cana de açúcar normalmente é em maio, mas esse ano o verão foi atípico devido a interferência climática, pois choveu muito até abril e a chegada da pandemia interferiu retardando a colheita.
- A comercialização da safra anterior é outro problema que a pandemia afetou, a partir do momento que temos vários segmentos da cadeia com restrições, como fechamento das grandes rodovias, transportadoras paradas, além do próprio consumo do produto (cachaça) por ser mais consumido em bares, restaurante, hotéis e eventos festivos, uma vez que foram cancelados.
- Por conta dessa realidade estamos enfrentando dificuldades de garantir o retorno econômico e financeiro dos produtores cooperativados, pois a queda foi muito grande no comércio de mercado consumidor, além da produção desacelerada.

A Retomada da Produção na Chapada Diamantina

Rodolfo Moreno Rodrigues

- No início da pandemia tivemos uma queda na comercialização do café in natura por conta das cafeterias que tiveram que fechar, então a Cooperativa dos Produtores de Café de Piatã - Coopiatã passou a comercializar o café torrado que até então estava em teste.
- A produção de café não parou esse ano de 2020, pois houve muita chuva e frio. O clima desse ano foi muito bom para a produção e maturação dos grãos e ainda o aspecto geográfico de altitude tem ajudado, aumentando a expectativa da colheita de 2020.
- A queda das vendas nos mercados da região foi de mais de 60%, então partimos para a diversificação da venda para o formato on line e delivery, através do projeto Aliança Produtiva que conta com o apoio do Banco Mundial e suporte da SEAGRI.

A Retomada da Produção na Chapada Diamantina

Rodolfo Moreno Rodrigues

- O projeto conta com várias associações, investimentos em profissionais e uma micro usina pra beneficiar todo o café dentro do próprio município.
- As vendas do café verde in natura teve uma mudança de mercado, passou a ser vendido para a agroindústria e torrefadoras (marcas já conhecidas de café).
- Foi montada a coophub, uma loja virtual colaborativa que conta com o apoio de várias empresas e cooperativas para vender os produtos diversificados de forma on line e delivery através de frete compartilhado (venda de comboio).

A Retomada da Produção na Chapada Diamantina

Fabiano Borré

- A batata e o café são os principais produtos da região. Por conta das chuvas a produção do café não parou e teve um ano gratificante.
- No início da pandemia tivemos muitos dias difíceis e constantes desafios, mas continuamos com medidas de prevenção e protocolos de segurança, o que elevou nossos custos de operação.
- Devido ao fechamento das cafeterias, passamos a vender mais pela plataforma on line e sistema delivery. Com a pandemia a cadeia produtiva tende a se encurtar, trazendo o consumidor mais perto do produtor.

A Retomada da Produção na Chapada Diamantina

Fabiano Borré

- Estamos trazendo para a prática o processo da transparência do negócio com transmissão ao vivo da safra, dando acesso ao consumidor de vivenciar o que esta acontecendo no sistema produtivo, em tempo real e sem filtro.
- Estamos inaugurando um novo fluxo da cadeia produtiva com aproximação do produtor com o consumidor.

Reflexões

Qual é o legado que esta pandemia trouxe com relação as novas alternativas de vendas colaborativas e online?

Evaristo: O uso da internet facilitou a comunicação e as vendas dos nossos produtos reduzindo custos. As vendas online e de forma colaborativa veio para ficar, a pandemia só adiantou.

Rodolfo: Essas ações e investimentos já estavam planejados para o próximo ano, mas foi adiantado com a pandemia.

Fabiano: É um caminho sem volta de aproximação das empresas com o cliente. O legado principal da pandemia é a forma como estamos sendo mais solidário e colaborativos.